

ZERO junta-se à campanha europeia “uma dieta sem plástico”

3 de Maio, 2021

A **ZERO** (Associação Sistema Terrestre Sustentável) associa-se à campanha europeia “*NonHazCity Plastic Diet / Dieta sem plásticos – o impacto do plástico na nossa saúde*”, que terá início esta segunda-feira, dia 3 de maio, e será dinamizada durante seis semanas. Esta campanha pretende “informar e sugerir dicas e propostas de ação para reduzir a presença de plásticos no nosso dia, em particular daqueles que podem interferir com a nossa saúde”, lê-se num comunicado divulgado pela associação.

A campanha, desenvolvida exclusivamente nas [redes sociais](#), pretende assim “impulsionar a mudança de comportamentos de consumo” com o objetivo de “reduzir as emissões de substâncias perigosas de produtos”, explica a associação, destacando tratar-se daqueles produtos que se compra e se usa no dia-a-dia, tais como “roupas, brinquedos, utensílios de desporto, acessórios e materiais que contactam com os alimentos”.

A “Dieta sem plásticos – o impacto do plástico na nossa saúde” não se foca apenas na necessidade de reduzir as quantidades de plástico, mas olha mais especificamente para a “composição dos diferentes materiais, em que tipos de produtos os encontramos e quais podem ser as alternativas mais seguras”. Para tal, segundo a mesma nota, serão lançados desafios aos consumidores para testarem os seus conhecimentos através de pequenos inquéritos e a fazer uma avaliação da sua casa.

A campanha integrará também o apelo ao uso da aplicação *Scan4chem* (disponível em português) que permite aos consumidores solicitar informações aos fabricantes sobre a presença de substâncias perigosas presentes nos seus produtos. Quantas mais pessoas solicitarem informações aos fabricantes e retalhistas, maior será a pressão que sentirão para disponibilizar essas informações e produzir bens sem substâncias perigosas.

A campanha, que decorrerá até 13 de junho, integra-se na Green Week da UE e envolve a Alemanha, a Estónia, a Finlândia, a França, a Grécia, a Letónia, a Lituânia, a Polónia, Portugal, a Sérvia, a Suécia, e a Rússia.